

# INDÚSTRIA DE VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS

ESTUDO SETORIAL



**FIEMA**

Federação das indústrias do Estado do Maranhão

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



# INDÚSTRIA DE VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS

ESTUDO SETORIAL



*Federação das indústrias do Estado do Maranhão*

**PELO FUTURO DA INDÚSTRIA**

**FEDERAÇÃO DAS INDÚstriAS DO ESTADO DO MARANHÃO - FIEMA**

*Edilson Baldez das Neves*

Presidente

*César Augusto Miranda*

Superintendente

# INDÚSTRIA DE VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS

ESTUDO SETORIAL



São Luís, 2022

**FIEMA**

Federação das indústrias do Estado do Maranhão

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

© 2022. **FIEMA – Federação das Indústrias do Estado do Maranhão**

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

**FIEMA/DR**

Coordenadoria de Ações Estratégicas - COAES

**FIEMA**

Federação das Indústrias  
do Estado do Maranhão

**Serviço de Atendimento ao Cidadão - SAC**

(98) 2109-1833  
ouvidoria@fiema.org.br

**Departamento Regional**

Edifício Casa da Indústria  
Albano Franco, Av. Jerônimo de  
Albuquerque, s/n.º, Retorno da  
Cohama, 65.060-645, São Luís-MA  
(98) 3212-1800  
(98) 2109-1867  
[www.fiema.org.br](http://www.fiema.org.br)

# LISTA DE GRÁFICOS

- GRÁFICO 1** - PARTICIPAÇÃO (%) DA INDÚSTRIA DE CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DO MARANHÃO, CEARÁ E NORDESTE, 2019..... 15
- GRÁFICO 2** - DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES LOCAIS DE CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS POR ESTADO DO NORDESTE, 2019 ..... 15
- GRÁFICO 3** - TAMANHO MÉDIO DAS UNIDADES LOCAIS DE CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS, POR ESTADO DO NORDESTE, 2019 ..... 16
- GRÁFICO 4** - TAMANHO MÉDIO DAS UNIDADES LOCAIS DE CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS, POR ESTADO DO NORDESTE, 2010 E 2019 ..... 17
- GRÁFICO 5** - GRAU DE INDUSTRIALIZAÇÃO DAS EMPRESAS (COM 5 OU MAIS EMPREGADOS) DE CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS NO MARANHÃO E NORDESTE, 2010/2019 ..... 18
- GRÁFICO 6** - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PESSOAS OCUPADAS NAS INDÚSTRIAS (COM 5 OU MAIS PESSOAS OCUPADAS) DE CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS NO MARANHÃO, 2010/2019 ..... 19
- GRÁFICO 7** - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PESSOAS OCUPADAS NA INDÚSTRIA (COM 5 OU MAIS PESSOAS OCUPADAS) DE CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS NO NORDESTE, 2010/2019 ..... 20
- GRÁFICO 8** - PARTICIPAÇÃO (%) DO EMPREGO DA INDÚSTRIA DE CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, NO MARANHÃO E NORDESTE, 2010/2019 ..... 20
- GRÁFICO 9** - PRODUTIVIDADE MÉDIA DO TRABALHO (R\$ MIL) NAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS, NO MARANHÃO E NORDESTE, 2010/2019..... 21
- GRÁFICO 10** - PERCENTUAL DE UNIDADES LOCAIS E PESSOAL OCUPADO NAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ARTIGOS DE VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS DO MARANHÃO, 2019 ..... 22
- GRÁFICO 11** - PERCENTUAL DE UNIDADES LOCAIS E DE PESSOAL OCUPADO NA CONFECÇÃO DE ARTIGOS DE MALHARIA E TRICOTAGEM NO MARANHÃO E NORDESTE, 2019..... 23
- GRÁFICO 12** - NÚMERO DE UNIDADES LOCAIS DE CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS, SEGUNDO OS GRUPOS DE PRODUTO, NO MARANHÃO, 2019 ..... 23

**GRÁFICO 13** - PERCENTUAL DE PESSOAL OCUPADO NAS UNIDADES LOCAIS DE CONFECÇÃO E ARTIGOS DE VESTUÁRIO, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS, NO MARANHÃO, 2019 .... 24

**GRÁFICO 14** - PARTICIPAÇÃO (%) DO VTI DAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS NO VTI DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, NO MARANHÃO E NORDESTE, 2014/2019 ..... 27

# LISTA DE TABELAS

**TABELA 1** – PARTICIPAÇÃO ..... 12

**TABELA 2** – COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS, SEGUNDO OS SUBSETORES DE ATIVIDADE..... 13

**TABELA 3** – NÚMERO DE UNIDADES LOCAIS DE CONFECÇÃO DE ARTIGOS DE VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS, 2010 E 2019 ..... 14

**TABELA 4** – VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA DE CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS (COM 5 OU MAIS PESSOAS OCUPADAS), POR ESTADO, 2019 25

**TABELA 5** – VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL DAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS (COM 5 OU MAIS PESSOAS OCUPADAS), POR ESTADO, 2019 ..... 26



# SUMÁRIO

1 METODOLOGIA .....	12
2 CARACTERIZAÇÃO E ABRANGÊNCIA DO SETOR DE VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS .....	13
3 DINÂMICA DO SETOR .....	14
3.1 TAMANHO DOS ESTABELECIMENTOS.....	16
3.2 Grau de Industrialização.....	17
3.3 Evolução do Pessoal Ocupado .....	18
3.4 Produtividade Média do Trabalho na Indústria .....	21
3.5 Visão Desagregada da Indústria de Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios .....	22
3.6 Dimensão no Contexto Nacional.....	25
4 MERCADO DE VAREJO: PRODUÇÃO E CONSUMO DE VESTUÁRIO.....	28
CONCLUSÃO.....	30



# APRESENTAÇÃO

Com este estudo, dá-se sequência a uma série de documentos sobre setores industriais relevantes para o desenvolvimento do estado do Maranhão. Ao mesmo tempo em que apontam a dinâmica dessas atividades, espera-se que eles possam servir de subsídio na formulação de políticas públicas (de natureza econômica, social ou de infraestrutura) e, também, orientar a elaboração de planos de ação de entidades que compõem o Sistema FIEMA, num horizonte de médio e longo prazos.

# 1 METODOLOGIA

Consideram-se como relevantes, para fins deste estudo, aqueles setores que se destacaram em termos de Participação no PIB industrial, Pessoal Ocupado, Produtividade Média do Trabalho na Indústria e Grau de Industrialização, os quais apresentam vantagens absolutas ou relativas comparativamente à região Nordeste. Todas essas variáveis são avaliadas, principalmente, no contexto da Indústria de Transformação, mas, levando em consideração a importância da Construção Civil na realidade econômica do estado, este segmento será igualmente contemplado.

Definem-se, assim, como estrategicamente relevantes os seguintes segmentos industriais:

**TABELA 1 – SEGMENTOS INDUSTRIAIS RELEVANTES NO ESTADO DO MARANHÃO**

SEGMENTOS	PARTICIPAÇÃO %		
	Nº Unidades	PIB Transformação (2014)	Emprego
Metalurgia	1,6	34,9	8,7
Produtos Alimentícios	19,5	10,4	21,9
Bebidas	1,8	14,9	8,4
Celulose, papel e produtos de papel	4,8	16,9	3,5
Minerais não-metálicos	23,7	8,5	19,3
Produtos Químicos	3,4	5,3	5,5
<b>Total</b>	<b>54,9</b>	<b>90,9</b>	<b>67,2</b>

A relevância dos segmentos desponta no quadro acima: concentram-se, neles, 90,9% do PIB da indústria de transformação, 67,2% do emprego e 54,9% dos estabelecimentos com cinco ou mais empregados.

Quanto à construção, sua inclusão está justificada no fato de ser ela responsável por metade do PIB industrial e elevada absorção de mão-de-obra notadamente de menor grau de instrução. Será também um estudo específico.

## 2 CARACTERIZAÇÃO E ABRANGÊNCIA DO SETOR DE VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS

De acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 2.0, o segmento industrial de VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS é composto dos seguintes oito subsetores de atividade:

**TABELA 2 – COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS, SEGUNDO OS SUBSETORES DE ATIVIDADE**

CNAE	DESCRIÇÃO DE SETOR E SUBSETORES
<b>14</b>	<b>CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS</b>
14.1	Confecção de artigos do vestuário e acessórios
14.11 – 8	Confecção de roupas íntimas
14.12 - 6	Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas
14.13 - 4	Confecção de roupas profissionais
14.14 - 2	Fabricação de acessórios do vestuário, exceto para segurança e proteção
14.2	Fabricação de artigos de malharia e tricotagem
14.21 - 5	Fabricação de meias
14.22 - 3	Fabricação de artigos do vestuário, produzidos em malharia e tricotagem, exceto meias

Fonte: IBGE, CNAE 2.0

Segundo o IBGE, o Maranhão registrava, em 2019, um total de 239 unidades locais de confecção de vestuários e acessórios, representando apenas 2,4% dos estabelecimentos similares na região Nordeste.

No conjunto das indústrias de transformação do Maranhão, a confecção de artigos do vestuário e acessórios representa somente 7,8%, muito abaixo da representatividade no Ceará (24,2%).

Segundo dados do IBGE (Pesquisa Industrial Anual), as 239 unidades locais dedicadas à Confeção de Artigos do Vestuário e Acessórios, no Maranhão, em 2019, respondiam pelo emprego de 1.983 pessoas, o que significa a média de 8,3 pessoas por estabelecimento, muito abaixo da média do Rio Grande do Norte (31,06) e do Nordeste (12,8) e Brasil (10,6).

## 3 DINÂMICA DO SETOR

A indústria do vestuário e acessórios está entre as atividades fabris mais significativas do estado do Maranhão. Ela compõe um segmento tradicional no setor secundário, com baixo nível tecnológico e marcada pela grande presença de micro e pequenas empresas.

Segundo o IBGE, o Maranhão registrava, em 2019, um total de 239 unidades locais de confecção de vestuários e acessórios, representando apenas 2,4% dos estabelecimentos similares na região Nordeste.

Comparando com a posição do segmento em 2010, vê-se que esse tipo de atividade perdeu importância ao longo da década, visto vez que, entre 2010 e 2019, 107 indústria (30,9%) foram desativadas no Maranhão. Esse percentual de queda, aliás, ficou quase igual ao registrado para o Nordeste (31,3%). Mesmo o Ceará, que representa o maior destaque do segmento no Nordeste, registrou queda de 37,6% no número de unidades locais de produção de vestuário e acessórios.

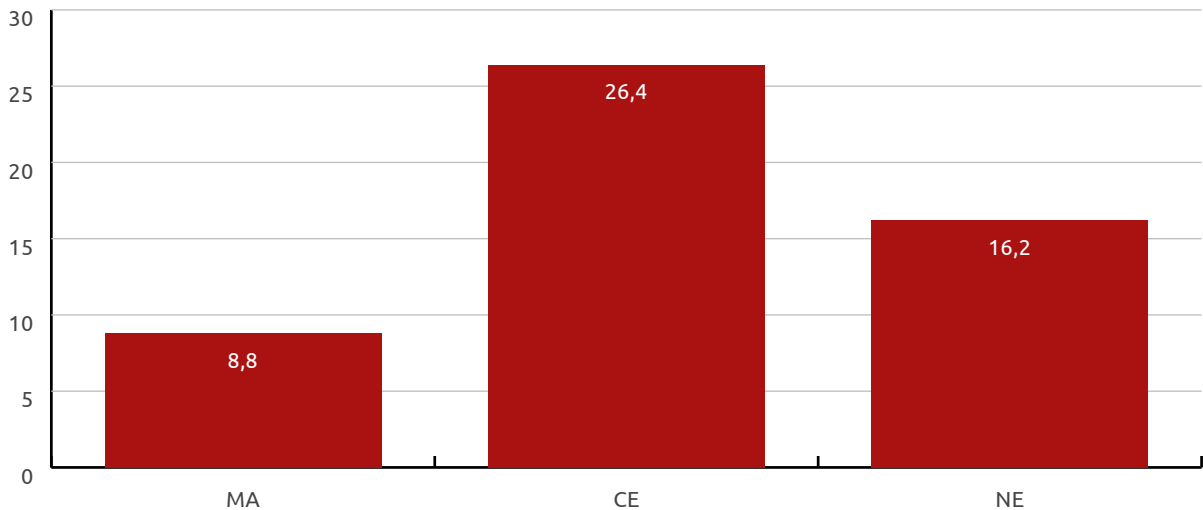
No conjunto das indústrias de transformação do Maranhão, a confecção de artigos do vestuário e acessórios representa somente 7,8%, muito abaixo da representatividade no Ceará (24,2%). Ou seja, a confecção de artigos do vestuário e acessórios é muito mais expressiva no Ceará do que no Maranhão (ver Tabela 3 e Gráfico 1).

**TABELA 3 – NÚMERO DE UNIDADES LOCAIS DE CONFECÇÃO DE ARTIGOS DE VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS, 2010 E 2019**

<b>UNIDADES</b>	<b>2010</b>	<b>2019</b>	<b>Varição (%)</b>
<b>MARANHÃO</b>	<b>346</b>	<b>239</b>	<b>-30,9</b>
CEARÁ	4.716	2.943	-37,6
NORDESTE	12.241	8.405	-31,3

Fonte: IBGE

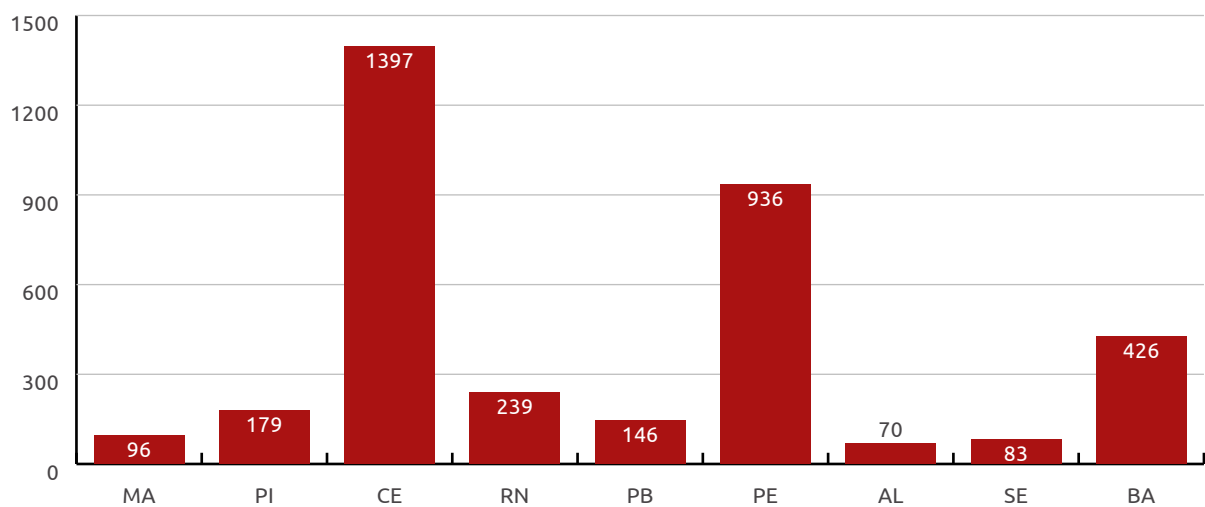
**GRÁFICO 1 - PARTICIPAÇÃO (%) DA INDÚSTRIA DE CONFEÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DO MARANHÃO, CEARÁ E NORDESTE, 2019**



É interessante observar como se distribui a indústria de Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios, segundo os estados da região Nordeste (Gráfico 2).

Como se verifica, o Maranhão está entre os três estados com menos estabelecimentos fabricantes nesse segmento e muito distante daqueles que mais se destacam: Ceará, Pernambuco e Bahia.

**GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES LOCAIS DE CONFEÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS POR ESTADO DO NORDESTE, 2019**

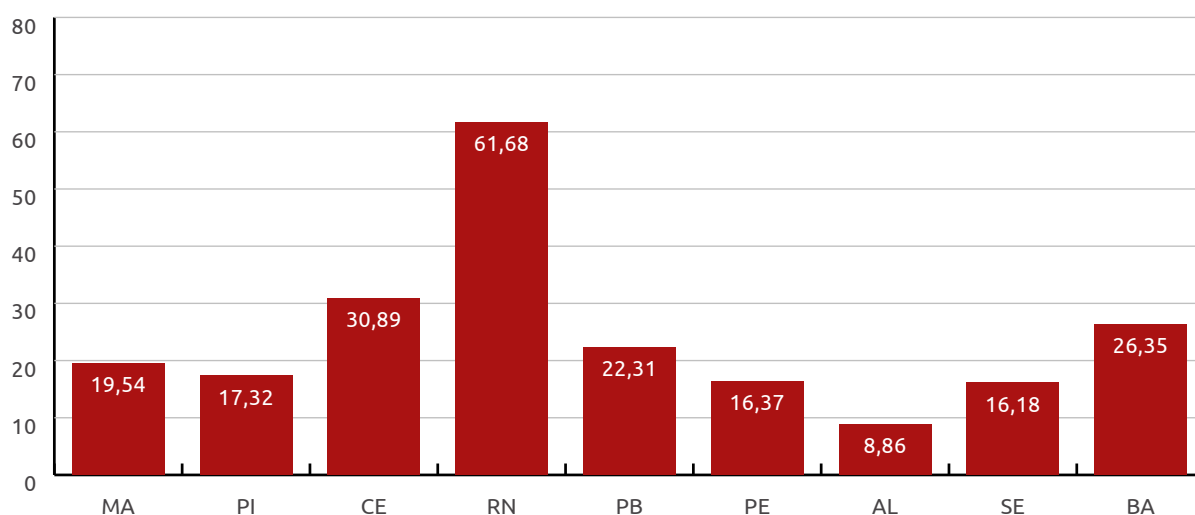


### 3.1 TAMANHO DOS ESTABELECIMENTOS

Segundo dados do IBGE (Pesquisa Industrial Anual), as 239 unidades locais dedicadas à Confeção de Artigos do Vestuário e Acessórios, no Maranhão, em 2019, respondiam pelo emprego de 1.983 pessoas, o que significa a média de 8,3 pessoas por estabelecimento, muito abaixo da média do Rio Grande do Norte (31,06) e do Nordeste (12,8) e Brasil (10,6).

Embora o Ceará detenha o maior quantitativo de pessoas ocupadas no segmento (46.608, em 2019), o tamanho médio mais significativo dos estabelecimentos é registrado no Rio Grande do Norte, visto que, nesse estado, o número de estabelecimentos representa somente 17,3% do total do Ceará.

**GRÁFICO 3 - TAMANHO MÉDIO DAS UNIDADES LOCAIS DE CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS, POR ESTADO DO NORDESTE, 2019**

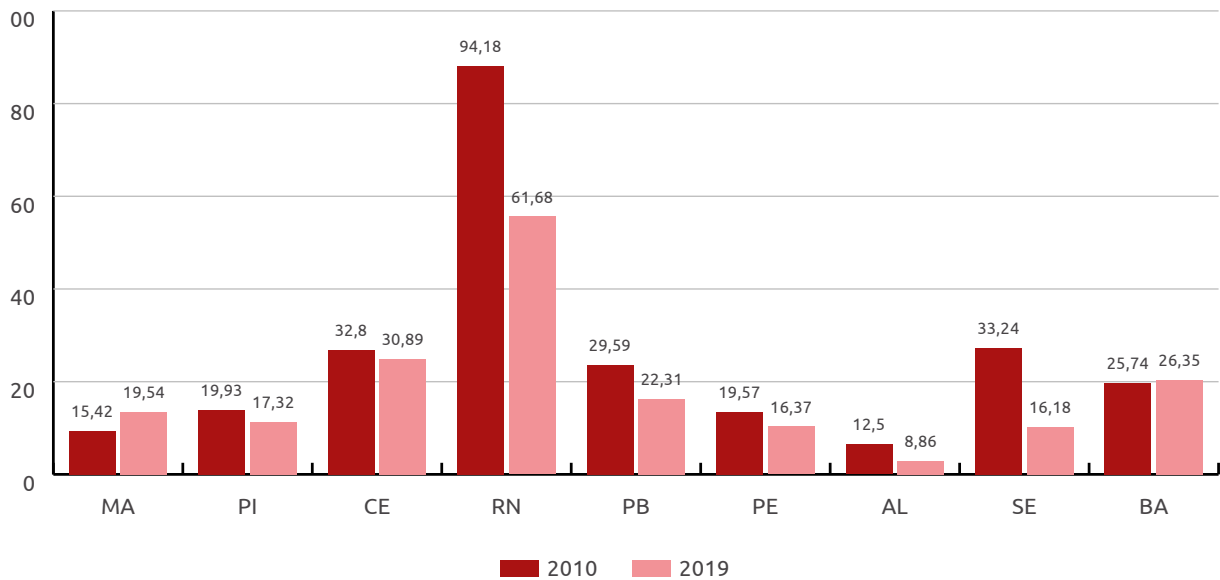


Em se comparando a situação das indústrias de Confeção de Artigos do Vestuário e Acessórios de 2019 com a de 2010, exposta no Gráfico 4, pelo que se observa, à exceção do Rio Grande do Norte e Piauí, todos os demais estados da Região apresentam tamanho médio dessa indústria maior do que o registrado em 2010. A queda mais acentuada se deu no estado potiguar, onde o tamanho dos estabelecimentos caiu de 40,5 para 31,1 pessoas/indústria.

Por outro lado, os maiores aumentos se deram no Ceará (de 12,8 para 15,8 pessoas/estabelecimento) e Maranhão (de 5,6 para 8,3 pessoas/estabelecimento), acima da média do Nordeste e do Brasil.



**GRÁFICO 4 - TAMANHO MÉDIO DAS UNIDADES LOCAIS DE CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS, POR ESTADO DO NORDESTE, 2010 E 2019**



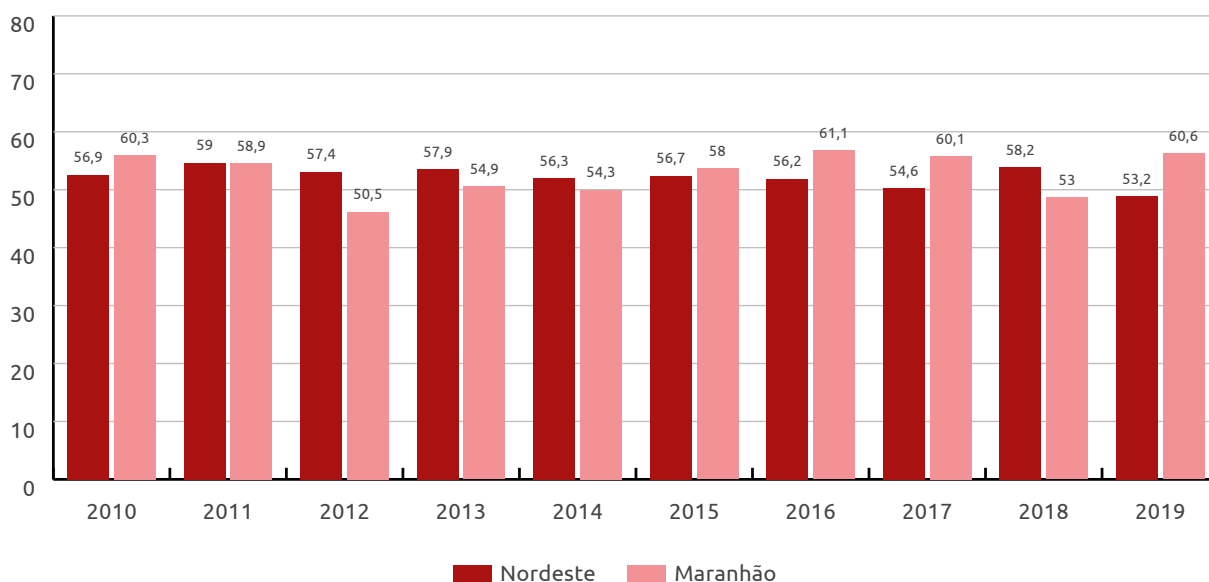
### 3.2 GRAU DE INDUSTRIALIZAÇÃO

Entende-se como Grau de Industrialização a relação entre o Valor da Transformação Industrial (VTI) de um determinado setor de atividades e o Valor Bruto da Produção Industrial, expressa na seguinte equação:

$$(\text{Grau de Industrialização})_i = (\text{VTI})_i / (\text{VBPI})_t$$

O Grau de industrialização deste segmento, calculado para o ano de 2019, corresponde a 60,6%, praticamente o mesmo registrado em 2010, indicando uma atividade de poucas mudanças ao longo desse período (Gráfico 5).

**GRÁFICO 5 - GRAU DE INDUSTRIALIZAÇÃO DAS EMPRESAS (COM 5 OU MAIS EMPREGADOS) DE CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS NO MARANHÃO E NORDESTE, 2010/2019**

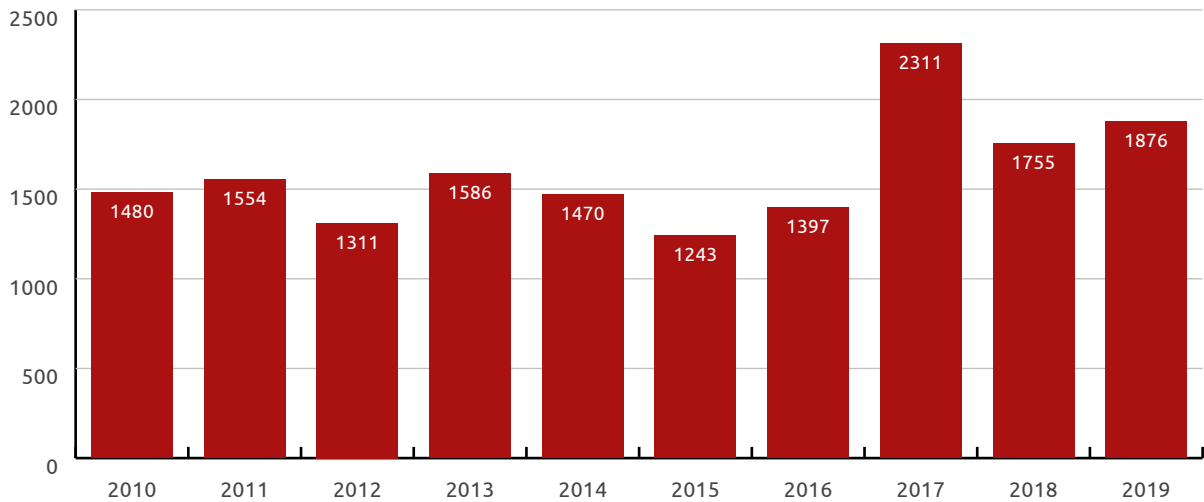


No Nordeste, o Grau de Industrialização na confecção de artigos do vestuário e acessórios ficou em 53,2% no mesmo ano, abaixo do registrado para 1010 (56,9%).

### 3.3 EVOLUÇÃO DO PESSOAL OCUPADO

Ao longo do período em estudo, o emprego nas indústrias de Artigos do Vestuário e Acessórios se mostrou sempre instável, registrando mudança mais significativa a partir de 2017, quando chega a marcar um total de 2.311 pessoas ocupadas, o que representou 56,1% de acréscimo em relação aos empregados em 2010. No ano de 2019, mesmo com um volume menor (1.876 pessoas), as indústrias ocuparam mais pessoas do que ao longo de todo o período de 2010 a 2016.

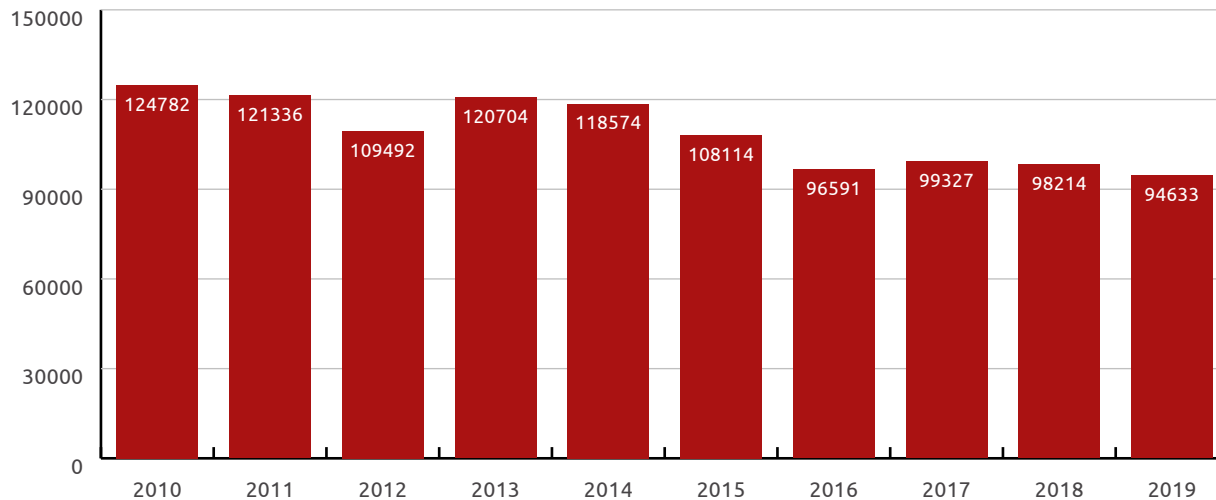
**GRÁFICO 6 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PESSOAS OCUPADAS NAS INDÚSTRIAS (COM 5 OU MAIS PESSOAS OCUPADAS) DE CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS NO MARANHÃO, 2010/2019**



Essa trajetória aponta um comportamento diferente daquele registrado para a região Nordeste como um todo (Gráfico 7), com valores decrescentes ao longo do período de 2010 a 2019, de tal modo que, no último ano da série, o emprego no segmento é equivalente a 75,8% do número de 2010.

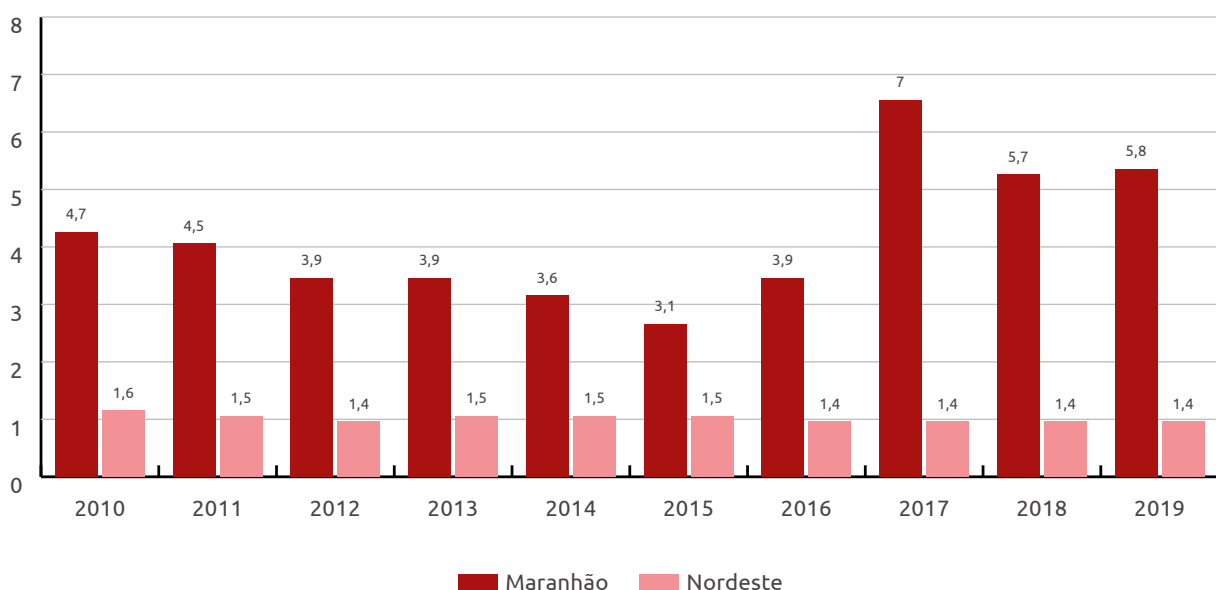
A indústria (empresas com cinco ou mais pessoas ocupadas) nordestina de Artigos do Vestuário e Acessórios empregava, em 2010, um total de 124.782 pessoas, equivalente a 1,6% do que ocupava toda a indústria de transformação e esse número caiu, em 2019, para 94.633 pessoas. De um modo geral, a tendência observada é de queda ao longo de todo o período em análise, diferentemente do Maranhão onde essa tendência tem se mostrado crescente.

**GRÁFICO 7 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PESSOAS OCUPADAS NA INDÚSTRIA (COM 5 OU MAIS PESSOAS OCUPADAS) DE CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS NO NORDESTE, 2010/2019**



Verifica-se, na realidade, que a evolução da ocupação de mão de obra na indústria de Artigos do Vestuário e Acessórios no estado do Maranhão, relativamente ao Nordeste, se fez notar no indicador de participação desse gênero industrial na indústria de transformação. Em 2010, essa participação no Maranhão era de 4,7% e, em 2019, passou para 5,8%. Enquanto isso, no Nordeste, houve uma redução de 1,6% para 1,4%, sinalizando uma queda relativa de importância da atividade.

**GRÁFICO 8 - PARTICIPAÇÃO (%) DO EMPREGO DA INDÚSTRIA DE CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, NO MARANHÃO E NORDESTE, 2010/2019**



Nesse intervalo, verifica-se que a indústria, na região nordestina, manteve inalterada sua participação, em termos de emprego, na indústria de transformação, enquanto no Maranhão, essa participação é muito mais expressiva, principalmente a partir de 2017.

Enquanto o emprego nesse segmento, no Maranhão, crescia a uma Taxa Média de Crescimento Anual (TMCA) de 2,9%, no Nordeste ele caía 2,7% entre 2010 e 2019.

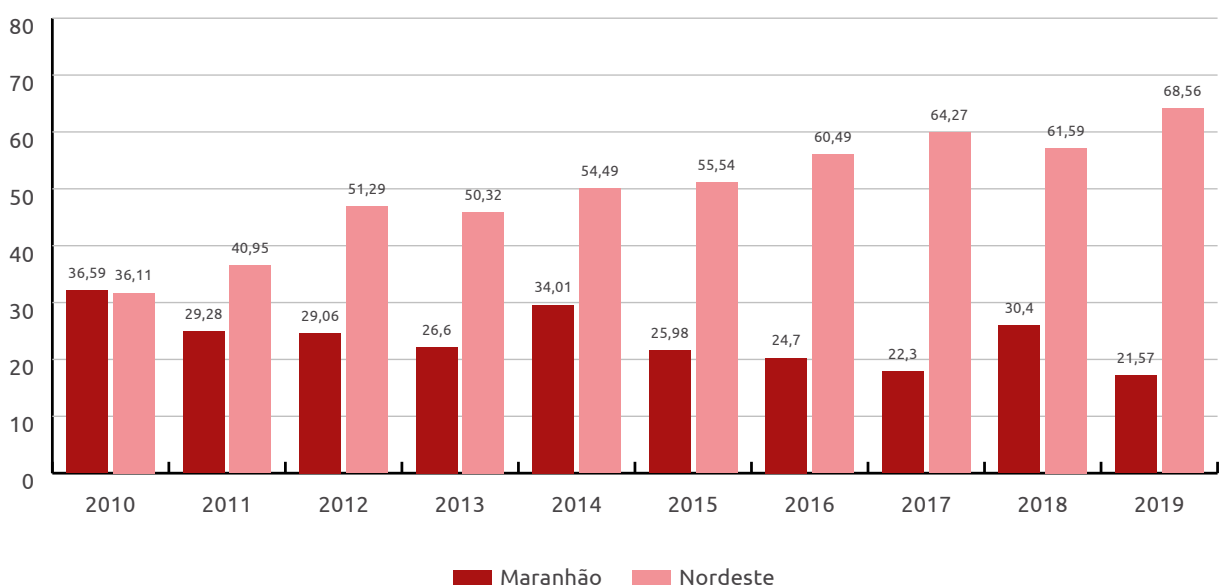
### 3.4 PRODUTIVIDADE MÉDIA DO TRABALHO NA INDÚSTRIA

Entende-se como Produtividade Média do Trabalho na Indústria (PMTI) a relação entre o Valor Bruto da Produção Industrial (VBPI) e o número de Pessoas Ocupadas no segmento de atividade, em um determinado ano.

Assim, de acordo com os dados do IBGE/PIA, para as empresas com cinco ou mais pessoas ocupadas, as indústrias de Confeção de Artigos do Vestuário e Acessórios, no Maranhão, apresentaram uma PMTI na ordem de R\$ 21.500,00 em 2019, pouco mais de 1/3 da produtividade no Nordeste (R\$ 68.560,00), indicando a baixa produtividade das indústrias maranhenses.

Pelo que se verifica no Gráfico 9, esse diferencial de produtividade, em desfavor do Maranhão, tem crescido ao longo do período 2010 a 2019, uma vez que no começo da série a PMTI era praticamente igual nas duas áreas comparadas. Certamente, o estado não evoluiu tecnologicamente, em relação a outros estados da região.

**GRÁFICO 9 - PRODUTIVIDADE MÉDIA DO TRABALHO (R\$ MIL) NAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS, NO MARANHÃO E NORDESTE, 2010/2019**



Essa baixa produtividade média fica mais evidente ainda quando se leva em consideração que:

- a. O emprego na indústria de confecção no Maranhão representa 5,8% de todo emprego nas indústrias de transformação; no Nordeste, esse percentual é de 1,4%, em 2019;
- b. A Taxa Média de Crescimento Anual do Pessoal Ocupado, nesse segmento industrial do Maranhão, foi de 2,9% entre 2010 e 2019, enquanto no Nordeste, houve uma queda de 2,7%.

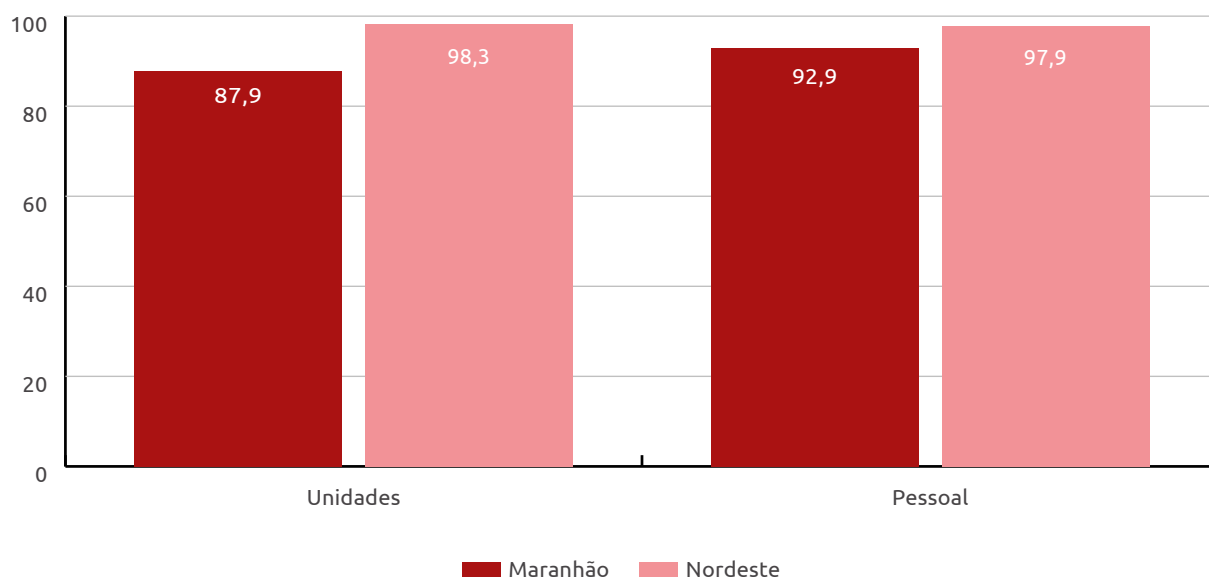
Ou seja, as vantagens relativas do Maranhão não se transformam em ganhos de produtividade e, nesse sentido, o fator tecnológico é fundamental.

### 3.5 VISÃO DESAGREGADA DA INDÚSTRIA DE CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS

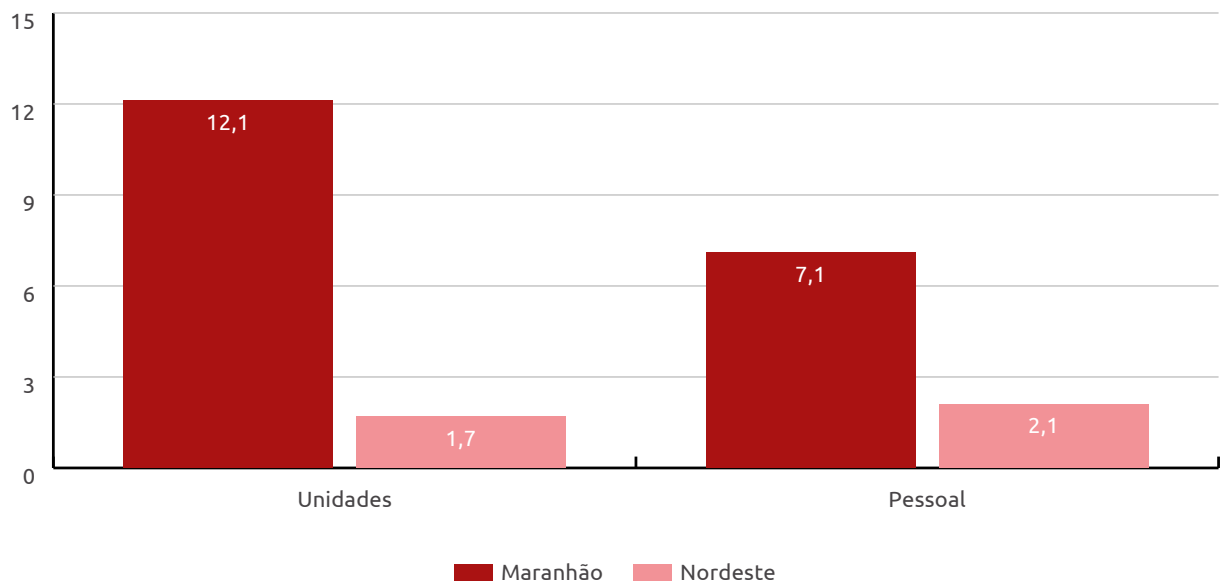
Dois grandes grupos de produção compõem a indústria de confecção de artigos do vestuário e acessórios: (1) Confecção de Artigos de Vestuário e Acessórios e (2) Fabricação de Artigos de Malharia e Tricotagem.

No primeiro grupo, acham-se 87,9% dos estabelecimentos fabricantes e 92,9% do pessoal ocupado. No segundo, 12,1% das empresas e 7,1% do pessoal.

**GRÁFICO 10** - PERCENTUAL DE UNIDADES LOCAIS E PESSOAL OCUPADO NAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ARTIGOS DE VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS DO MARANHÃO, 2019

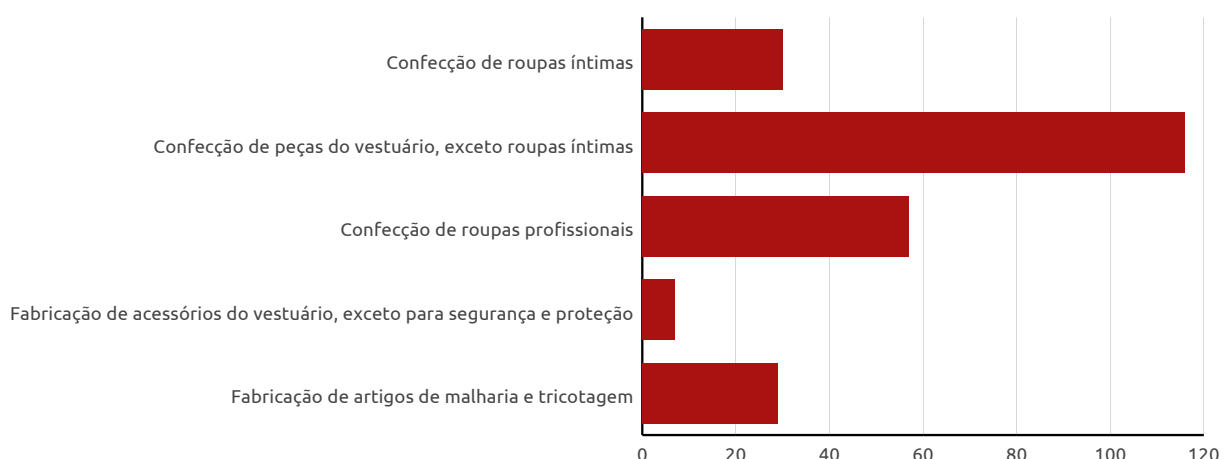


**GRÁFICO 11 - PERCENTUAL DE UNIDADES LOCAIS E DE PESSOAL OCUPADO NA CONFECÇÃO DE ARTIGOS DE MALHARIA E TRICOTAGEM NO MARANHÃO E NORDESTE, 2019**



Entre as indústrias de Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios, predominam as empresas dedicadas à produção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas. Elas representam 48,6% das empresas do segmento, mais do que o dobro das unidades que produzem roupas profissionais. As fabricantes de roupas íntimas somam apenas 12,6% dos estabelecimentos desse segmento industrial.

**GRÁFICO 12 - NÚMERO DE UNIDADES LOCAIS DE CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS, SEGUNDO OS GRUPOS DE PRODUTO, NO MARANHÃO, 2019**



No que se refere ao indicador Pessoal Ocupado, mantém-se o destaque para as empresas que confeccionam peças do vestuário, excetuando-se as roupas íntimas.

**GRÁFICO 13** - PERCENTUAL DE PESSOAL OCUPADO NAS UNIDADES LOCAIS DE CONFECÇÃO E ARTIGOS DE VESTUÁRIO, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS, NO MARANHÃO, 2019



No outro grupo de empresas, todas as 29 unidades são voltadas para a Fabricação de Artigos do Vestuário produzidos em Malharia, exceto meias. Elas respondem por 7,1% do total de pessoas ocupadas nesse tipo de indústria. Não há registro de produção de meias no estado do Maranhão.

Pelo que se nota, não há distanciamento muito acentuado entre o Maranhão e o Nordeste, tanto em termos de número de estabelecimentos quanto de pessoal ocupado na produção de artigos do vestuário e acessórios, o que não acontece com os artigos de malharia e tricotagem, com menor participação.

No que se refere à massa de remunerações pagas, este segmento industrial é pouco representativo. Em 2019, foi responsável pela geração de R\$ 24,5 milhões de Massa de Remuneração. Isto representa somente 2,6% da massa de remuneração de toda a Indústria de Transformação do estado. Ressalte-se, a propósito, que, em 2010, essa representatividade era de 2,2%, ou seja, trata-se de um segmento de baixa remuneração.

Na Fabricação de Artigos de Malharia e Tricotagem a massa de remuneração é ainda muito menor: apenas R\$ 1,7 milhão, em 2019, significando uma média mensal de R\$ 141.000,00/mês.

No Nordeste, a indústria de Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios responde por apenas 6,6% das remunerações pagas na Indústria de Transformação e esse percentual é igualmente menor do que era em 2010 (7,4%).



### 3.6 DIMENSÃO NO CONTEXTO NACIONAL

A indústria de Confeção de Artigos do Vestuário e Acessórios se mostra bastante concentrada no território brasileiro, conforme se demonstra na Tabela 2. São Paulo e Santa Catarina, juntos, respondem por 54,3% do Valor Bruto da Produção Industrial desse segmento no Brasil, segundo dados da Pesquisa Industrial Anual do IBGE para 2019.

Se forem considerados os cinco maiores produtores, esse percentual salta para 85,16%, cabendo às demais 22 UF os demais 14,84%.

**TABELA 4 - VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA DE CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS (COM 5 OU MAIS PESSOAS OCUPADAS), POR ESTADO, 2019**

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS (R\$ MIL)	(%)
Amapá	-	
São Paulo	13.549.208	27,44
Santa Catarina	13.291.604	26,92
Rio de Janeiro	4.289.673	8,69
Minas Gerais	3.800.493	7,70
Ceará	3.311.962	6,71
Paraná	2.986.819	6,05
Rio Grande do Sul	1.909.458	3,87
Goiás	1.643.144	3,33
Rio Grande do Norte	1.030.400	2,09
Bahia	968.207	1,96
Pernambuco	724.058	1,47
Mato Grosso do Sul	552.383	1,12
Espírito Santo	535.031	1,08
Paraíba	183.109	0,37
Piauí	140.268	0,28
Distrito Federal	110.925	0,22
Mato Grosso	76.878	0,16
Sergipe	69.786	0,14
<b>Maranhão</b>	<b>40.459</b>	<b>0,08</b>
Amazonas	39.369	0,08

Tocantins	30.979	0,06
Rondônia	29.522	0,06
Pará	26.126	0,05
Alagoas	19.351	0,04
Acre	7.642	0,02
Roraima	4.369	0,01
<b>BRASIL</b>	<b>49.371.223</b>	<b>100,00</b>

Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Anual - Empresa

Ressalte-se, também, que em 14 estados (vide tabela) o VBPI do segmento é inferior a 1,0% do VBPI nacional, evidência clara de dependência dos grandes centros de produção.

Isto fica visível também quando se avalia o comportamento da variável Valor da Transformação Industrial (VTI), medida aproximada do PIB do segmento produtivo. Com esse indicador, São Paulo perde a primeira posição para Santa Catarina e os cinco maiores produtores respondem agora por 77,0%. O Maranhão é o 19º colocado.

**TABELA 5 - VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL DAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS (COM 5 OU MAIS PESSOAS OCUPADAS), POR ESTADO, 2019**

Santa Catarina	7.053.084	26,59
São Paulo	6.939.774	26,17
Rio de Janeiro	2.458.291	9,27
Minas Gerais	2.174.778	8,20
Ceará	1.787.157	6,74
Paraná	1.700.782	6,41
Rio Grande do Sul	1.150.511	4,34
Goiás	872.181	3,29
Bahia	583.492	2,20
Rio Grande do Norte	480.781	1,81
Pernambuco	340.881	1,29
Mato Grosso do Sul	291.544	1,10
Espírito Santo	253.080	0,95
Paraíba	108.030	0,41
Piauí	78.646	0,30

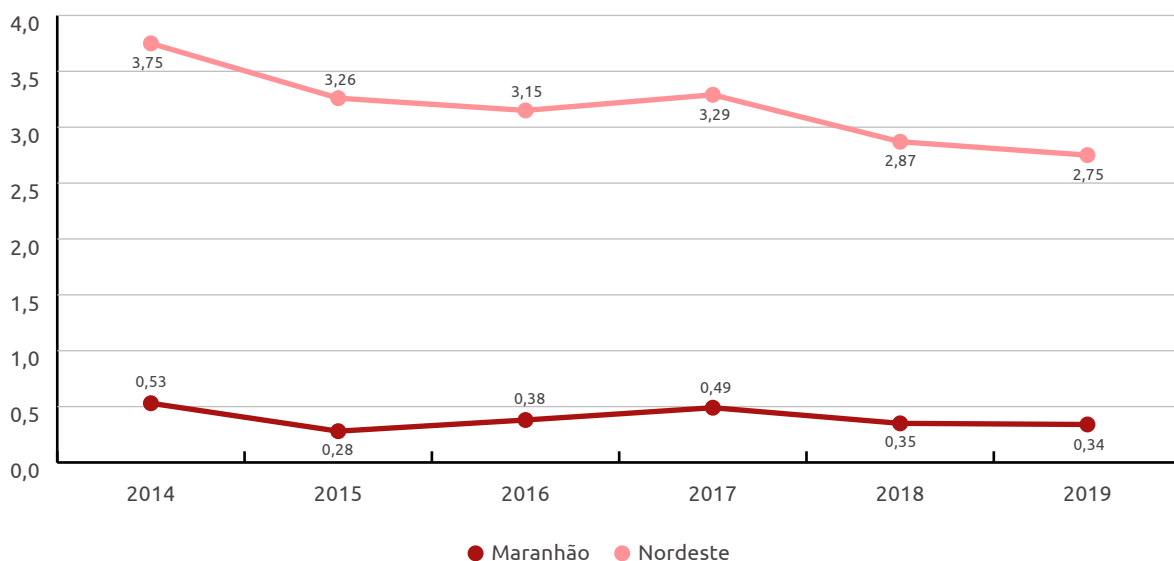
Distrito Federal	59.140	0,22
Mato Grosso	40.201	0,15
Sergipe	33.444	0,13
<b>Maranhão</b>	<b>24.509</b>	<b>0,09</b>
Amazonas	24.107	0,09
Pará	16.644	0,06
Tocantins	16.191	0,06
Rondônia	14.680	0,06
Alagoas	13.127	0,05
Acre	3.823	0,01
Roraima	2.049	0,01
Amapá	0	0,00
<b>BRASIL</b>	<b>26.520.927</b>	<b>100,00</b>

Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Anual - Empresa

A indústria de Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios produziu, em 2019, um Valor de Transformação Industrial (VTI) na ordem de R\$ 24,5 milhões, ou seja, apenas 0,3% do VTI de toda a Indústria de Transformação do Maranhão.

O gráfico seguinte mostra a evolução da participação desse gênero de indústria no total do VTI no estado do Maranhão e no Nordeste, no período de 2014 a 2019.

**GRÁFICO 14 - PARTICIPAÇÃO (%) DO VTI DAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS NO VTI DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, NO MARANHÃO E NORDESTE, 2014/2019**



Em ambos os espaços há uma tendência de declínio da importância da indústria de Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios no conjunto das indústrias de transformação, tanto no estado quanto na região nordestina, e isto, provavelmente, é muito influenciado pela entrada de produtos importados, notadamente da China.

Ademais, o que se verifica é que, nesse gênero industrial, o crescimento da produtividade tem se mostrado um entrave ao desenvolvimento da competitividade, para o que muito contribui a carência de costureiras e limitado desenvolvimento tecnológico.

“Empresários do setor de varejo avaliaram que poucas micro e pequenas empresas de confecção brasileiras são capazes de atender às exigências de qualidade, escala e prazos do grande varejo”, complementa Flávio Bruno.<sup>1</sup>

## 4 MERCADO DE VAREJO: PRODUÇÃO E CONSUMO DE VESTUÁRIO

O estudo de estatísticas da INTELIGÊNCIA DE MERCADO<sup>2</sup> aponta um consumo de R\$ 231,3 bilhões e 6,3 bilhões de peças de vestuário em 2019, no Brasil. A produção, nesse mesmo ano, ficou em R\$ 152,0 bilhões e 5,9 bilhões de peças de vestuário, sendo 1 bilhão delas importadas.

No que se refere à produção de roupas de cama, mesa e banho, os registros apontam um total de 5,94 bilhões de peças, em 2019, correspondendo a R\$ 730 milhões.

O consumo de roupas de cama, mesa e banho alcançou, em 2019, R\$ 19,9 bilhões, o que equivale a R\$ 95,00/hab/ano. Desse montante, R\$ 1 bilhão foi absorvido utilizando a rede de e-commerce. Em 2020, houve um aumento de 5,2% no valor do consumo desse tipo de bem, passando de R\$ 19,9 bilhões para R\$ 21,1 bilhões.

Chama a atenção o perfil dos consumidores de moda, no Brasil: 69% dos gastos com vestuário são realizados por mulheres e somente 31% por homens. No conjunto, 22% dos compradores estão na faixa dos 18/24 anos de idade; 40%, de 25/34 anos; 24% de 35/44 anos; e 14% de 45 e mais anos de idade.

---

<sup>1</sup> Bruno, Flávio da Silveira. *A Quarta Revolução Industrial do Setor Têxtil e de Confecção: a Visão de Futuro para 2030*, p. 58

<sup>2</sup> Instituto de Estudos e Marketing Industrial - IEMI

Embora o principal canal de compras sejam as lojas convencionais (62%), é grande a utilização da Internet (33%), percentual este que tende a crescer ainda mais, o que ficou evidenciado durante o período da pandemia do novo coronavírus.

Estima-se que o Brasil possa ter 225 milhões de habitantes (IBGE) em 2030 e considerando que se mantenha o crescimento médio no comércio varejista de vestuário, meias e acessórios em torno de 8% ao ano, é possível estimar uma oferta de 13,6 bilhões de peças em 2030, ou seja, mais que o dobro do quantitativo de 2019.

Pelos intensos exercícios com o mercado de moda e pelo intenso uso das tecnologias de informação e de comunicação na última década, os consumidores da indústria têxtil e de confecção adquiriram hábitos e modos que tendem à Individualização & Personalização. As novas tecnologias de produção baseadas em sistemas ciberfísicos, automação, 3D Mirror e impressão 3D e os projetos de minifábricas consolidarão o futuro desta tendência.

# CONCLUSÃO

As perspectivas para as próximas décadas mostram que o mercado produtivo de artigos do vestuário e acessórios será cada vez mais complexo e com os consumidores igualmente mais exigentes. Isto é, a indústria se mostra cada vez mais associada à complexidade de sistemas ciberfísicos, autônomos, integrados e robotizados, exigindo profissionais com melhor formação e remuneração mais alta.

“Tanto a indústria têxtil quanto a de confecção trabalharão sob a filosofia e os princípios da Indústria 4.0. A produção assumirá ares de um grande organismo semiautônomo para atender e projetar, quase instantaneamente, as necessidades e desejos dos consumidores-cidadãos em formação. Fios, fibras e tecidos e novos substratos serão insumos de alta tecnologia incorporada nos diversos tipos de vestuário, ampliando suas funções, alterando profundamente os processos de fabricação e transformando, progressivamente, o conceito tradicional de produto confeccionado” (Bruno, op. Cit. P. 112).

Isto, certamente, fará com que a indústria de Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios, tradicionalmente considerada de baixa intensidade tecnológica, dê um salto significativo de qualidade produtiva em direção a maior utilização da ciência e tecnologia em seus processos, incorporando sistemas ciberfísicos, internet das coisas, internet dos serviços e automação modular em sua manufatura, impressão 3D e projetos de minifábricas de confecções, que poderão consolidar o futuro desse gênero industrial.

Para atender as exigências desse mercado futuro, as empresas terão que investir continuamente em novas tecnologias, na criação de novos produtos que possam agregar mais benefícios aos consumidores.

## **EQUIPE TÉCNICA**

### **Coordenadoria de Ações Estratégicas - COAES**

*José Henrique Braga Polary*  
Coordenação e Redação

*Lourylaine Martins*  
Apoio técnico

### **Coordenadoria de Comunicação e Eventos - COCEV**

*Leonardo de Oliveira Sampaio*  
Coordenação

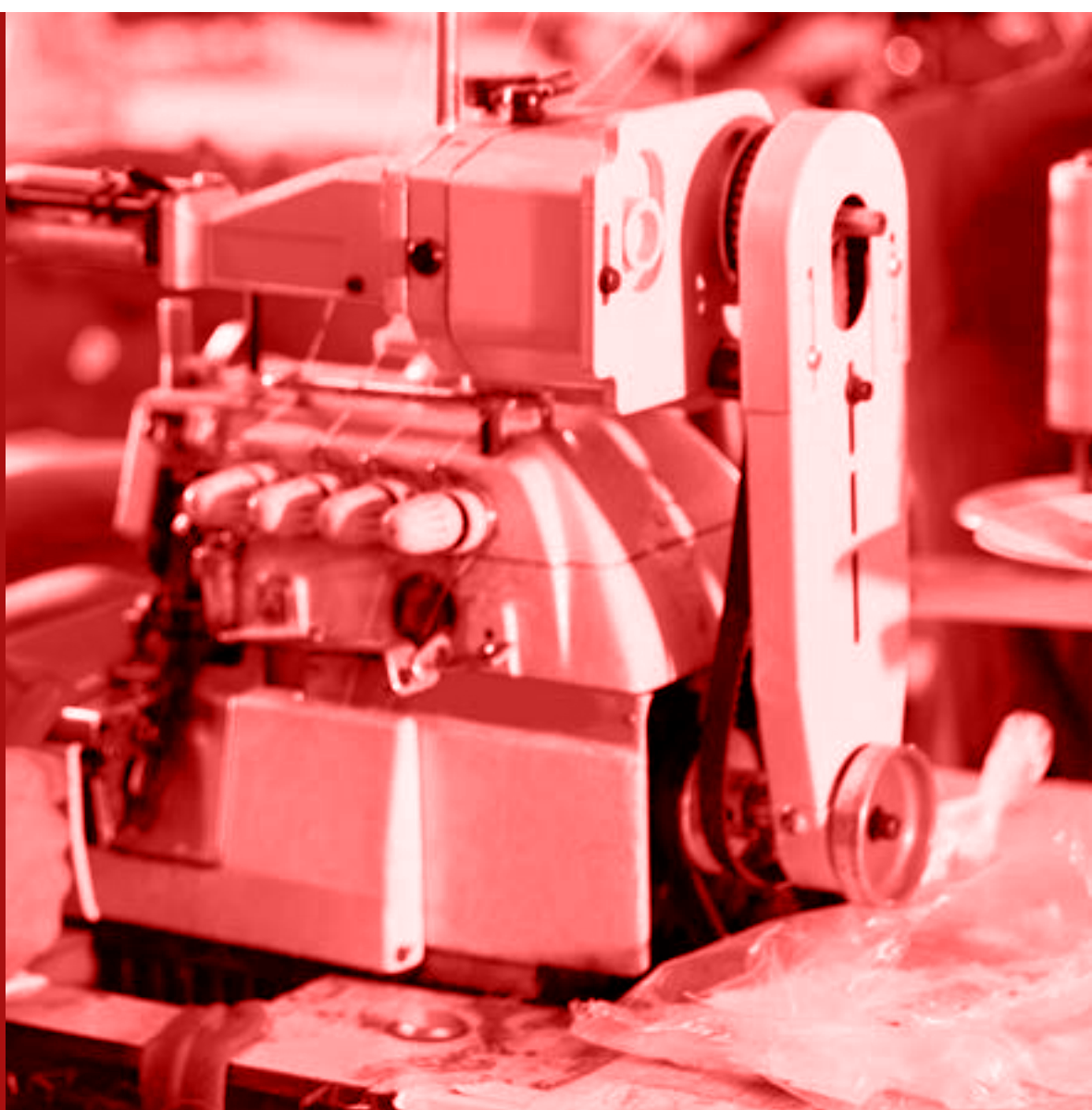
*Nina Soares Mochel*  
Revisão

*Paulo Roberto Pereira Fonseca*  
Diagramação

 [www.fiemma.org.br](http://www.fiemma.org.br)

 [sistemafiema](https://www.facebook.com/sistemafiema)

 [sistemafiema](https://www.instagram.com/sistemafiema)



**FIEMA**

*Federação das Indústrias do Estado do Maranhão*

**PELO FUTURO DA INDÚSTRIA**